

Resurreição

Começaram a raiar, bem pouco intensos ainda, os primeiros albores da madruga da do Domingo. A natureza, ainda atônita com a sinistra tragédia que havia dois dias se consumara no alto do Golgotha, e a havia deixado em convulsões de pavor e horror, parecia despertar a custo, como de um pesadelo angustioso, que urgia afastar a todo o transe, com as hesitações de quem acorda de um sonho mau. E a alva continuava em meio de um silêncio tumular, ao clarão fruxo da luar quasi em minguante, ao luzir tímido de estrelas em uma atmosfera pesada, mal esclarecida a longa estrada, conduzindo ao alto de Moria, e por onde aquellas horas transitavam as três santas mulheres que evidentemente, para ali, enveredavam, levando perfumes ao túmulo de Cristo. Reinava na gruta fábilha na rocha viva, onde a piedade de um discípulo oferecera um jazigo ao Redemptor do mundo que, havia poucos, consumara o mais heróico dos sacrifícios, a quietação propria desses lugares. Faziam a sentinelas os soldados da guarda pretoriana, que Pilatos cedera, a pedido dos escribas e phariseus, para vigiarem o túmulo do Cristo, recordavam-se os deicidas das palavras proféticas, que anunciam para o terceiro dia a Resurreição do justo crucificado, e esse dia ia começar. Pouco depois de romper a alva, resuscitava Jesus pela propria virtude. E Jesus erguendo-se triunfante do túmulo, envolto em um rabilho de luz, lançou do alto um olhar para o mundo, e hejazia a espécie, na visão divina, abrangendo todos os séculos vindouros.

A Justiça Divina, rasgando os véus do futuro, lhe apontou o destino cruel dos indivíduos e das nações que, na pertinacia de uma reguira voluntaria, fejavam os filhos para fugir à lú, irriam-no no firmamento sem limites. E sucessivamente passou pela mente divina a serie imensa dos castigos, que a sentença divina impôs aos crimes perpetrados, a começar pelas destruição de Jerusalém, a cidade deicida, succumbindo apesar quarenta anos depois do crime nefando, sob o peso das legiões romanas. Era doloroso, mas era justo. E transpondo distâncias enormes, o olhar d'v no peixe reu, em um relance, os vastos domínios, que ia conquistar a sua doutrina. Era bello, mas também era justo; e Jesus resuscitado, surgiendo do túmulo, vencendo a morte, viu que com Elle resuscitara também para a vida nova, fugindo ao caos tempestuoso, que dominava o mundo, o homem regenerado. Desfilavam em profusão as telas magnificas, em que se traizia a rapidez da victoria da religião nova, cujo labaro se implantava sobranceiro até às águas romanas no pináculo do Capitolio. — Na visão divina, sucederam-se em seguida os séculos por vir, e, em todos elles, resaltava bem accentuada a victoria suprema da fé, resistindo impavida ao embate das revoluções, dos schismas, das traições de todos os desastres, eternamente firme nos alicerces, cimentados com o sangue de seus martyrs, robustecidos com a preda de seus ministros, consolidados com os seus milagres estupendos. — Chegou por fim a vez de passar sob as visões do Redemptor o século actual. Na visão divina viu com pezar, o Mexico sanguinato transformado em vasto Coliseu, a retratar, em sublime apoteose, os príncipes tempos do Christianismo; viu o oceano rubro em que se gresso certa poesia futurista

transmutou o colosso moscovita; o transbordar e o avançar impetuoso de suas ondas sobre a Europa e sobre o mundo inteiro, levando a dissolução à família, a miseria às sociedades, o sobreavalto aos paizes.

Viu Jesus resuscitado as calamidades, em nossa época, ceifando intelligencias vidas, as diversas escolas, que tenem esperanças e realidades, como nos campos doirados a foice do segador abate as espigas loiras, sem poupar, sequer, as mais tenras e as mais promissoras. —

E Jesus que chorou sobre o povo ingrato que ia crucificá-lo, Jesus que, no caminho do martírio, consolou as filhas de Jerusalém que lhe prestavam a homenagem de suas lagrimas; Jesus que, no derradeiro momento da vida terrestre, respondeu ao appello do ladrão que lhe implorava a misericórdia, já no limiar da eternidade, é o Jesus resuscitado que não se digna de estender a mão salvadora, fazendo pairar, acima da confusão das coisas humanas e da fragilidade da nossa natureza, a paz e a vitória.

A paz seja comovosco; não temas, pois eu vencio mundo. Muito Boas-Festas cheias de paz e felicidades desejam a vel e pura, on e quer que todos os seus assignantes e se aninde.

MANOEL VICTOR

A Redacção e o

MESTRE ANTÃO

Varias Notícias

Poetas fortes

S. PAULO - COMMUNICADO ESPECIAL DA EMPREZA

— LUX —

Um poeta ha que reune em si todas as qualidades dos outros, todos os recursos de beleza conjugados, abarcando, numa polyforme capacidade productiva as diferentes maneiras de crear e as diversas formas de compôr? é o poeta forte.

Poeta forte é aquil que opoe a épica, ou o patriótico, ou o religioso, ou o satírico, e sim todos elles, porque nos seus diferentes pendres podem possuir os requisitos de forte, isto é de mecanico, de archetico, i. o., de ine l'no, de original. Aquil, emfin, que é forte na rima rica, forte na construção, forte na idéa, forte na cér, forte na imagem, forte no trabalho technico, forte nos de senlaces como forte na exposição tranquilla.

Comprehender o verso não é só scriti-o, mas descobrir no artista a somma de trabalho que empregou, aquilatando-lhe como e de que sorte pôde equilibrar dentro da medida de um corpo limitado urna alma cujo surto muitas vezes não conhece distâncias.

Poetas ha que passam na lembrança das gerações ápenas pela superficie luzida de polícia.

— Foi decretada a fallencia da firma T. Barre & Cia. do Rio de Janeiro, com o passo de 613 contos.

— Chegou a Porto Alegre o

Sylvio Romero, na sua his

toria da literatura, disse que

o poeta só uma causa se de

a linha Hamburgo — Porto

Alegre.

— Os jornais reclamam, con-

tra a actuação do Instituto

de P. v. d. ncia, dizendo que

reina nelle completa anarchia

que vem prejudicando gran-

demente o funcionalismo pu-

blico federal.

— A Caixa de Estabelisa-

cão accusa a existencia de

442 mil contos de réis meta-

licos.

— Falliu a grande firma Tra

jano de Medeiros, do Rio de

Janeiro.

— Realisou-se no domingo

passado no Campo de S. Chris-

to, que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Aliás, essa modalidade em

que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Muita cousa se fez e ainda

ha a fazer com o acento to-

nico, com a onomatopéa, com

a alteração, com as rejuven-

cias massas.

— Aliás, essa modalidade em

que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Muita cousa se fez e ainda

ha a fazer com o acento to-

nico, com a onomatopéa, com

a alteração, com as rejuven-

cias massas.

— Aliás, essa modalidade em

que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Muita cousa se fez e ainda

ha a fazer com o acento to-

nico, com a onomatopéa, com

a alteração, com as rejuven-

cias massas.

— Aliás, essa modalidade em

que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Muita cousa se fez e ainda

ha a fazer com o acento to-

nico, com a onomatopéa, com

a alteração, com as rejuven-

cias massas.

— Aliás, essa modalidade em

que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Muita cousa se fez e ainda

ha a fazer com o acento to-

nico, com a onomatopéa, com

a alteração, com as rejuven-

cias massas.

— Aliás, essa modalidade em

que se corporifica a poesia é

uma consequencia simples da

explosão e actua como ful-

gido involuntario do progresso.

— Não confundir com pro-

cesso rurai, em ruína do

Motivomess grande des-

lo Delegacia de Policia.

— Muita cousa se fez e ainda

ha a fazer com o acento to-

nico, com a onomatopéa, com

a alteração, com as rejuven-

cias massas.

— Aliás, essa modal

CINEMA BUSCH

Pascho Domingo 20 de Abril Domingo Paschoa

Desejamos aos nossos prezados habitués uma
FELIZ FESTA DE PASCHOADomingo, às 5 horas da tarde: Grandioso
MATINÉEO celebre cachorro "RANGER" o unico rival de
"RIN-TIN-TIN" em

SEU UNICO AMIGO

Um film de grandes "torcidas" em 7 sensacionaes partes
ENTRADAS: Adultos 1\$500 Creanças 600 rs.

—o—

A's 8 horas da noite:

Exibiçao do formidavel e colossal film do "Programma
Serrador"

A Mariposa do Danubio

ARTE - LUXO - BELLEZA - EMOÇÃO - MULHERES LINDAS
BOM HUMOR.Entradas: Poltronas numeradas 2\$200
Geral 2\$000 e 1\$000

—o—

Segunda-feira 21 de Abril Feriado Nacional

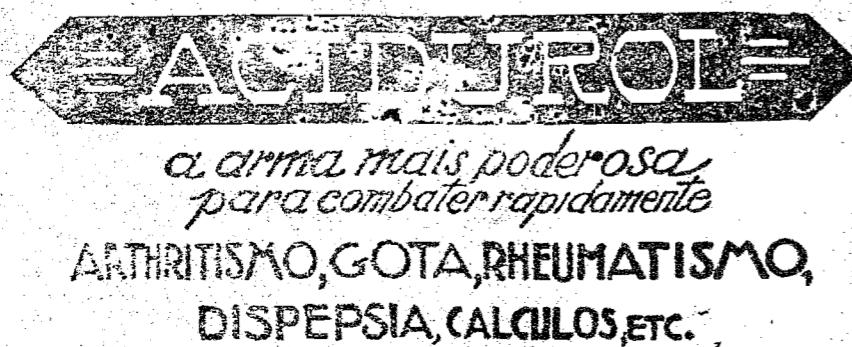
Marcella Albani

a mais linda mulher da scena muda, a inesquecivel
protagonista do film "Sacrificio de Mulher" em

ESPOSA OU AMANTE

Uma historia de uma dama disputada, de um marido
de boa fé e de um amigo de bôas intenções o eterno
triangulo da vida Si todas as mulheres que são aban-
donadas, morressem de dor, não haveria cemiterio bastante
Um enredo sentimental !! Um ambiente luxuoso !!

Começará ás 8 horas em penio.

Entradas: Poltronas numeradas 2\$200
Geral 2\$000 Creanças 1\$000Defenda-se
comDepositos: Heitor Gomes & Cia, Alfandega 95 - Rio
Paulino Horn & Oliveira - FlorianopolisACTA da sessão ordinaria do Conselho Municipal
de Blumenau.

Aos onze dias de Abril de mil novecentos e trinta nessa cidade de Blumenau, no edificio da Camara municipal, na sala das reunões do Conselho municipal, presentes os Conselheiros Pedro Christian Feddersen, Presidente, Arthur Rabe, Silvio Scoz, Jose Bona, Fritz Schmidt, Willy Hering, Fritz Lorenz, Carlos Schroeder, Max Hartie como Secretario, e Hermann Sachtleben como Suplente. Havendo numero legal o Sr. Presidente abriu a sessão.—Um requerimento dos moradores no Ribeirão Strey, ao Conselheiro Willy Hering para ir junto com o Fiscal geral, verificar o caso e depois informar.—Um requerimento do Sr. Ewald Kress, pedindo a transferencia da pharmacia de Tayó ao seu nome: deferido.—Um requerimento do sr. Alberto Stein, prove o requerente que a planta oferecida satisfaz plenamente a disposição do art. 74 do Código de Posturas do Município.—Uma proposta do Sr. Gustavo Adolpho Scheeffor sobre a construcção da rede para abastecimento de agua e de construcção de fossas septicás. Foi nomeado uma comissão dos Srs. Fri'z Loreuz, Arthur Rabe, Hermann Sachtleben e Otto Hennings, os quaes juntamente com o Prefeito e o Presidente do Conselho deverão estudar o assumpto podendo convidar tecnicos que fornecem os esclarecimentos necessarios, elevando todo vi apresentar o resultado de seus trabalhos na proxima sessão do Conselho.—Foram discutidas e aprovadas as seguintes resoluções: Resolução nr. 253: O Conselho municipal de Blumenau resolve: Art. 1º—Fica o Prefeito municipal de Blumenau autorizado a contratar com particular ou empreza a construcção de um deposito destinado a inflamáveis, de modo a poder-se cumprir fielmente a disposição do art. 74 do Código de Posturas do Município. Art. 2º—Este deposito uma vez construído ficará sob a immediata fiscalização da Prefeitura municipal. Art. 3º—Fica assegurado a todos os negociantes de inflamáveis o direito de construir depositos para seu uso proprio nas condições exigidas pelas leis municipaes. Art. 4º—Todos aquelles que não possuirem depositos proprios, nas condições previstas nas leis municipaes, ficam obrigados a depositar os inflamáveis no deposito fiscalizado pela Prefeitura municipal, sujeitando-se ás taxas que foram aprovadas pela Prefeitura. Art. 5º—Revogam-se as disposições em contrario.—Resolução nr. 254: O Conselho municipal de Blumenau resolve: Art. 1º—Fica o Prefeito municipal autorizado a contratar, precedendo concurrença publica, o serviço de remoção de lixo, dentro do perimetro urbano. Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.—Resolução nr. 255: O Conselho municipal de Blumenau resolve: Art. 1º—Fica o Prefeito autorizado a conceder aos Srs. Paulo Grossenbacher e Jacob Dacol cu empreza que organizarem, mediante contracto o privilegio exclusivo, pelo prazo de trinta annos, para a exploração, neste Município, de propaganda em geral, nas ruas, praças e esplanadas, por meio de placas, cartazes, folhetos etc. sob a condição de serem pagos pelos concessionarios, 3% (tres por cento) de todas as cobranças de reclames aos cofres municipaes. Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.—Resolução nr. 256: O Conselho municipal resolve: Art. 1º—Fica o Prefeito municipal de Blumenau autorizado a vender em concurrença publica, na forma do art. 32, letra X da lei nr. 1639, de 5 de Outubro de 1928, o terreno sito na rua 15 de Novembro desta cidade, pertencente á Municipalidade de Blumenau, entre as propriedades da Firma Casa Moellmann S. A. e o Hotel de São José, tendo a area de 546 metros quadrados e fazendo frente à rua 15 de Novembro com 9,20 metros linhares. Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.—Nada mais havendo a traçar o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Eu, Max Haufe, Secretario, escrevi e tambem assigno.

(Assin.) Pedro Christian Feddersen

Arthur Rabe.
Carlos Schroeder
Fritz Lorenz
W. Hering
Frederico Schmidt
Hermann Sachtleben
Max Haufe
Silvio Scoz

Do Amazonas ao Prata
Emfim por todo o Brasil
Só tem tosse quem não usa
O afamado HUSTENIL.

ATACADO DE FORTE RHEUMATISMO, o Sr. Francisco Bonez, empregado do «Hotel Brasil» do Rio Grande, declara que, só caminhava apoiado em bengala, sem poder trabalhar, entretanto, ficou completamente bom, apenas com 2 rascos de «Galenogal».

Gabinete Typographico Carlos Wahle
Com Livraria e Papelaria

Tenho o prazer de comunicar a minha distinta clientela, que na presente data estabelei junto ao meu negocio de livraria e papelaria nesta praça uma typographia encontrando-se esta apparelhada para a execução de qualquer serviço como:

CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PAPEL PARA CARTAS, TRO DE BEBIDAS, EN-	GUIAS DE REGIS- SELLOPS, GUIAS
PARA AQUISIÇÃO 11 PROGRAMMAS, LI-	SELLOS, ROTULOS,
Á VISTA, DESPACHOS, BOLETINS E DEMAIS SERVIÇOS ADEQUADOS A' ARTE	VROS DE VENDAS

Pharmacis Central

de

João Medeiros

Rua 15 de Novembro, 34 A - Blumenau

Permanente stock de medicamentos novos.
Recebe mensalmente o que há mais moderno em medicina.

Fabrica e deposito das Pilulas Medeiros, aprovadas pelo Departamento Nacional da Saude Pública do Rio de Janeiro, sob licença n. 597 de 2 de Dezembro de 1929, para a cura completa da Malaria.

Maximo escrupulo, capricho e cuidado no armamento do receitario, empregando-se sempre os medicamentos mais puros, novos e recentes.

A grande pratica de mais de 40 annos de que dispõe seu proprietario, o pharmaceutico João Medeiros, constitue uma garantia para os seus clientes.

Completo sortimento de preparados nacionaes e estrangeiros. Sempre em as afamadas especialidades do Dr. Raul Leite. Perfumarias, productos opoterapicos, vacinas diversas, sôros, liquides injectaveis em ampolas, productos biologicos.

Exame completo de urina.

PARA OS COLLEGAS DO INTERIOR PREÇOS
ESPECIAES

CASA BLUM

RUA 15 DE NOVEMBRO 87

(Em frente á Telephonica)

Sortimento de fasendas nacionaes e estrangeiras.

ALFAIATARIA para homens e senhoras

A casa posse um alfaiate que conta 35 annos de pratica adquirida na Alemanha

A Casa vende a dinheiro e a prestações

Preços rasoaveis

VER PARA CRER

AULAS PARTICULARES

DE

PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ARITHMETICA,
GEOGRAPHIA E GEOMETRIA.

A tratar no

HOTEL SCHMITT

Pomada Minancora

(Nome em marca Registrada)

Do pharmaceutico E. A. Gonçalves Joinville - S. Catharina
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Universidade de im ora.



O IDEAL E o grandioso patrimonio legado a therapeutica dermatologica apôs 100 anos de acurados estudos. Cura toda a qualidade de feridas novas e velhas, tanto humanas como de animaes e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Infecções Empigens Sarnas, Finta, (fava e tonsilar), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos doroso etc. Indispensavel aos futebolistas, e às damas para adherir o Pôde de arroz, esterilizar a pelle. A Pharm. Cruz. Avai. Es de S.P. curou uma ferida (ulcera) que nem o 914 conseguiu curar.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a Minancora veio chegando, todas as pomadas vão desaparecendo do mercado; as curas, a reputação e a sua procura vão aumentando, dia a dia. Quando todos a conhecem, será o remedio de maior triunfo em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com uma só caixinha uma ferida de 9 anos. Temos «centenas» de curas semelhantes!.

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica europeia. -- Licenciada em 31/5/915, sob N° 97.

A VISO:

Ha quem diga mal de um remedio de fama universal, (as vezes tão habilmente que o freguez nem percebe) so para vender outo sem valor scientifico, mas que lhe dà maior lucro. É uma arte de lhe caçar o seu dinheiro: previna-se contra elas.

A POMADA MINANCORA não tem igual no mundo. Quando a desejar nunca aceite imitações nem substitutos.

Só que é bom e invejado e querido. Vende se em toda parte. Cura da embriaguez com um só vidro do Remedio Minancora contra embriaguez.

Tem dado alegria e felicidade a mijares de familias que vivem na maior miseria causada pelo triste vicio. — Approvado pela D. N. de S. Paulo em 30—5—915, sob n. 87.

Dio-se 2.000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, a E. A. GONÇALVES, em Joinville (Santa Catharina) Pharm. Minancora. Enviam-se listas de preços a quem as desejar.

Venda em todas as Drogarias e Pharmacias

LOTES A' VENDA

A Viúva Irma Gertner, proprietaria de terras no fertilissimo Valle Rio do Oeste e seus tributarios, vende lotes de especias terras de cultura, medidos e quasi todos servidos por estradas de rodagem, construidas por sua conta. Os referidos lotes serão vendidos em condições vantajosas. Para tra tam com os procuradores Rodolpho Hoeschl e Hugo Meditsch

Dr. Francisco Kübel

Medico

Director do Hospital Municipal e Delegado da Hygiene do Estado no Municipio de Blumenau

CLINICA GERAL

Consultas diárias das 9 ás 10 horas no Hospital Municipal das 10 ás 12 na Pharmacia Cruzeiro

Dr. Edgar Barreto
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro
nr. 93



DR. OLIVEIRA E SILVA

ADVOGADO

Crime, Civil, Commercio e Orphanologico
(Encarrega-se de naturalizações)

Alameda Rio Branco nr. 36

Blumenau

Pharmacia Cruzeiro do Sul

BLUMENAU fundada em 1894

Rua 15 de novembro (Casa propria)

ALLOPATHIA, HOMEOPATHIA, BIOCHEMIA

A pharmacia com o maior stock de plantas medicinais importadas directamente da Europa. Remedios homeopaticos nacionais e estrangeiros, grande sortimento de artigos de borracha, drogas e especialidades nacionais como estrangeiras, grande stock de seringas e injecções hypodermicas. Farinhas nutritivas. Sprengels Kraeutersaff;

Fornecedores dos hospitais da praça e do interior. Peões do interior são despachados com a maior urgencia.

Preços baratíssimos.

Importação directa em grande escala.

mas...no dia seguinte...



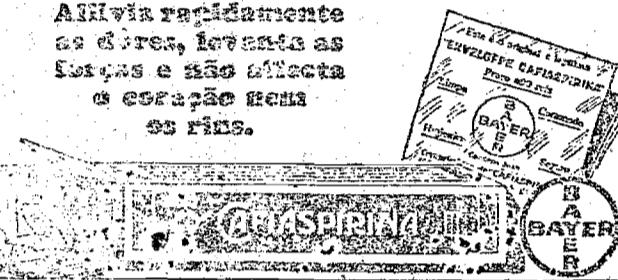
Para essa dor de cabeça, esse susto e esse mal estar que se experimentam como consequencia dos abusos alcoolicos e das noites passadas em claro, os comprimidos de

CAFIASPIRINA

são verdadeiramente prodigiosos.

É IDENTICA a sua efficacia para as dores de cabeça em geral, de dentes e de ouvido, as nevralgias, o rheumatismo, os incomodos de senhoras, etc.

ANILHA rapidamente as dores, levanta as forças e não affeta o espirito nem os rins.



AOS bons pais

E' natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos a delles dependa quasi da SAÚDE; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes da 3 em 3 meses, um frasco da afamada:

Lombriqureira Minancora

Não ha igual. Uma creançade 11 meses atacada de desinteria perdeu 5431 vermes de 3 meses testemunhado por seis pessoas idoneas em Itáperu

Municipio de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuberger, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do efeito não precisa dieta nem purgante.

Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a edade, em todos os negocios, nas pharmacias desta cidade e drogarias e na Pharmacia Minancora.

NOTA Se quiser poupar vossa saúde e vosso dinheiro com doença desconhecida e remedio habituai-vos no começo de qualquer doença ao deitar, dar um bom suador e de manhã cedo um purgante de Lombriqureira. Minancora E' o melhor de todos quantos existem, e de efeito rápido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dehtes. Depois procurai o vosso medico.

Vende-se na Pharmacia Minancora em Joinville, e em todas as bons pharmacias desta cidade

FISTULA DO LADO DE FORA DO NARIZ; JÁ APPARECIAM OS OSSOS.

O sr. Antonio F. dos Santos, laborioso operario, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, uma das victimas de terrivel Syphilis depois de restabelecido com o «Galenogal», assim escreve: — «Pelo presente declaro, com o mais grato sentimento de justica, que, depois de muitos annos de sofrimentos, com uma fistula do lado de fora do nariz aparecendo já os ossos, cansado de tomar todos os depurativos que andavam anuncianco e os que tinham acors n'alco, sem ao menos melhorar, fiquei completamente bom com o maravilhoso «Galenogal». Por tão importante resultado, jamais por mim esperado, envio-lhe uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do efeito não precisa dieta nem purgante».

Firma reconhecida

Logo às primeiras doses de «Galenogal», os doentes mostram-se contentes e animados, pois sentem a rapidez dos efeitos de tão prodigioso quanto efficaz depurador.

Use-o, portanto, sem vacilar.

Dr. Freitas Melo

Advogado

Causas civis commerciales

e criminais

Rua Minas Gerais

CALCEHINA

(LIC. D.G.S. P 28-8-920, SOB. N. 1935)

(Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro)

(ESPECIFICO DE DEFICIENCIA)

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filho, ja nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite?

É elle forte e corado ou rachitico e anemic?

Gorme bem, durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe dei CLACEHINA, o remedio que vejo provar que os accidentes e primeira dentição das crianças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes, e se pode dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe à alimentação das crianças, nas localidades falhas de recursos.

CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade.

E' um poderoso tonico para os convalescentes.

CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a appendicite. CALCEHINA expelle os vermes intestinais e crêa um meio impropto à sua proliferação.

1 LATA DURA 6 MESES

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Escriptorio de Advocacia

Dr. Pedro Silva, Max Mayr e José Ferreira da Silva

Crime, Civil,

Commercio

Travessa 4 de Fevereiro Blumenau

CREANÇAS, SYPHILIS EM FAMILIA

hereditaria, perebas, ulcera-s, rachitismo, furunculo-rc, escrophulose das CRE-ANÇAS, mesmo recente-nascidas.

Lactargyl

Especifico infantil

Não contém alcohol

Toni-purificador do sangue e estimulante da nutrição.-(Lactalenteuro de hydrogryrio e extractos vitamínicos).

Todos os filhos de pais os netos de avós que tiveram syphilis devem usar alguns vidros deste insubstituível preparados

Um dos raros, senão o único toni-depurativo infantil que pode ser usado, mesmo cios decennascidos, com o maximo proveito, sem o minimo inconveniente. Tolerancia e efficiencia derfeitas.

Pede se juntar ao LACTARGYL arrerenal na dose de 0,15 e prescrevel-o com a mesma posologia.

Usado pelo Dep. Nac. Sande Publica

LAB. NUTROTHERAPIO

Dr. med. H. Pape

Clinica geral e Especialista para molestias de garganta, nariz, ouvidos e olhos

Blumenau Rua Piauhy

MITIGAL

UNICO DESENCANTE

ESTERILIZACOES

nos dizeres e cor do envelope

DIAVOLAS SEM

lixi de Nogueira

João da Silva Silvera

Envelopes, papel de carta

notas facturas, cartão de visita etc, nesta typographia.



Pelo Estado

Capital

Consorteram-se no sabbado passado o Sr. Higino Luz Gonçaga, Escrivão do Cível, e a senhorita Nair Caldeira de Andrade, filha do Sr. João Caldeira de Andrade, secretário do Superior Tribunal de Justiça.

Faleceu na ierça feira desta semana a senhorita Ita Guilhon de Mello, filha do fidalgo Dr Pedro Alexandre, que foi juiz de direito da comarca de Palhoça e irmã do académico de direito Sr. Ivo Guilhon.

No ultimo sabbado, entre as 7 e as 8 horas da manhã, o ex-sargento da Força Pública Mario Cavalcanti Mangabeira, natural da Bahia, dirigindo-se à casa de sua amazia Maria Alexandra, um tanto alcoolizado, entrou no quarto de uma filha desta, nome Diamantina, que se achava ainda deitada, e assassinou-a a tiros de revolver. Mario ha muito tempo importunava a infeliz moça com propostas indecorosas e como esta o repeliu sempre assassinou-a.

Consta que a vítima era filha do assassino.

Contando 85 anos de idade faleceu no dia 15, em sua residência, o Sr. Baltazar Trouche, francêz de nascimento e antigo commerciante nesta capital.

A Administração dos Correios teve no 1º trimestre do corrente anno a seguinte renda: Particular 143.888\$570 e oficial 45.111\$770.

Tijucas

No logar denominado Fernando, em S. João Baptista, desenrolou-se a segunda feira da outra semana uma triste cena desangue, em que tomou sem vida Sebastião Hypólito Telxeira, lavrador ali residente.

A vítima suspeitando da fidelidade de sua esposa abandonara-a e, como suspeitasse que o autor de sua desgraça fora o negociante Joaquim Manoel Machado, conhecido por Chico Rita, procurou ocasião de se encontrar com elle o que veio a acontecer. Discutiram. Sebastião puchou de uma pistola. Intervém outras pessoas na lucta e afinal o infeliz homem recebe dois tiros no peito, dados por Chico Rita, indo morrer debaixo de uns cafeeiros. Da lucta sahiram algumas pessoas feridas.

Consortiu-se com a senhorita Maura Silva o Sr. Antonio Leal, guarda-fio do Telegrapho.

Joinville

A firma H. Douat & Cia vai construir um novo predio junto ao seu escritorio.

Com a senhorita Yvonne Simas, filho do Sr. Dr. Hugo Simas, Procurador Geral da Republica, na Capital Federal ajustou suas núpcias o sr. 1º tenente Celso Loco de Oliveira, do 13º B. B.

O Sr. Hoffmann, empregado da Cervejaria Adolpho Czernay queixou-se à polícia de ter sido roubado em 300\$000, denunciando Alfredo Schultz como autor do roubo.

Fixou residencia nesta cidade o Sr. Cesar Augusto de Carvalho.

Está sendo processado por ter aggredido seu irmão Ernesto Torres, funcionario postal, o Sr. Frontor Torres, aqui estabelecido com alfaiataria.

Quando pretendia passar da lancha "Commandante Moreira" em que trabalhava, para uma bateira, afim de se transportar á lancha "S. Francisco", que se achava perto da lagoa Saguassú, cahio á agua, perecendo afogado, o marítimo Antonio Maximo Duarte, de 19 annos de idade.

S. Francisco

Na sala do Forum realizou-se no dia 12 a tocante cerimonia da sagrada comunhão a sete presos que se acham recolhidos á cadeia publica, sendo o piedoso acto assistido pelos Srs. drs. Lucas

Bhering, juiz de direito, Manoel Deodoro de Carvalho, prefeito municipal, padre João Evangelista Reis, vigario da parochia, Jayme de Oliveira, promotor publico, Manoel Bezerra, delegado de polícia e muitas pessoas de destaque social.

Depois de recebida a S. Eucaristia, pelos presos fez o Revmo. Vigario tocante preleção, sendo em seguida offerida lauta mesa de café e doces aos communigantes.

Tendo o sr. dr. João Alves Junior, Inspector de Vigilância Sanitária Vegetal, entrado em goso de licença, transmittiu o exercicio de seu cargo ao dr. José Deslandes.

A CURA DE UM FRADE FRANCISCANO, NO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE POMPEIA

(Communicado da Agencia Americana)

POMPEIA, Março de 1930

Um caso milagroso verificou-se no dia 22 de Fevereiro, no santuário de Nossa Senhora de Pompeia, do qual foi o protagonista um modesto irmão de São Francisco de Assis. Na manhã desse dia, pouco antes das 12 horas, parava, deante do ingresso lateral po Santuário, um carro, do qual fizera sair, muito a custo e bem amparado, um jovem frade franciscano, que apresentava os symptomas de uma doença que ihe paralizava, parcialmente, as pernas e o pescoco, ao passo que maninhava estas partes em violento tremor convulsivo. Impressionado, especialmente á cabeça, oscilações desordenadas, que deviam ser dolorosissimas, a julgar pelos gritos ininterrompidos que emitia.

O frade, acompanhado, era soerguido, e quasi levado, por uma anciã e por um rapaz com cujo auxilio poude alcançar a sacristia do templo, em seguida, uma poltrona do chôro, detrás do altar-mór.

No chôro, o frade quiz fazer a sua confissão, mas teve que fazel-o por escrito, pois a doença do pescoco, provocára-lhe uma completa aphonya. Leu a sua confissão o arcipreste do santuário, mons. José Russo que, depois de lhe dar a absolvição, o acompanhou aos degraus do altar, onde se celebrava a ultima missa de meio dia, para ajudal-o a receber a receber a santa Eucaristia.

Pela nave principal, quasi deserta, se expandia o som do orgão e das vozes suaves das orphãs, que acompanhavam, com seus cantos, as phases do Oficio Divino. Alguns forasteiros seguiram esta cena com movedora; de joelhos, ao pé do altar, aos lados do frade, o confessor e o rapaz que acompanhara o paciente; mais longe, de olhos lacrimosos, a anciã fitava, devotamente, rezando, a imagem da Virgem do doente absorto e quase extasiado pelo sons da musica e dos cantos dessas meninas, que se educam no Instituto mantido pelo sanctuário.

A fonte pois, d'esse flagello, começa pelas doenças da mocidade, aquaeas, na primeira vez,

eis o frade a cahir desmaido nos degraus do altar. Gritando, a velha chorosa, precipitou-se para o lado delle; era

sua mãe, que já tinha perdido outros dois filhos, acometidos pelo mesmo morbus —

Accorrem todos para levar o desmaido, mas o frade,

depois de sacudido por um forte arrepião, reanimou-se sem auxilio, afastou de si as mãos

amigas, ficou de joelhos, alguns brevíssimos instantes e lavrou-se de pé: Caminhou direito, com passo seguro e vigoroso, de cabeça erguida e com voz firme e sonora exclamou: «Sinto-me bem!... Mi

nha Nossa Senhora, eu vos agradeço!...»; Curado, instantaneamente curado...

O que se seguiu se advinha; gente que se apinhava em redor do altar, com perguntas, confortos, vivas, apellos

à Santa Virgem milagrosa e

muita desordem até à sacristia, onde frei Aurelio Balza-

ni,—tal era o seu nome,—poude, afinal, contar o seu caso. Nascido em Bocotrecase, tem hoje 32 annos, tendo entrado muito novo, na Ordem dos Frades Menores de São Francisco de Assis. Depois de alguns annos, começou a sofrer de exaurimento nervoso. Para curar-se disso, tinha

tomado muitos remedios, fer-

vorosamente gabados pelos

annuncios dos jornaes. Em 23

de Novembro do anno passado,

conduzido, pelo Rev. P.

Guardião do seu convento, a

Napoles, percorreu os consul-

tórios dos mais celebres es-

pecialistas e primeiros da

grande cidade, os quaes o

submeteram a tratamentos

interiores e eléctricos de

toda especie, não só de re-

sultado positivamente nenhum

mas aggravando, sempre mais,

os seus sofrimentos.

Pareceu, portanto, necessa-

rio o seu internamento em

alguma Clinica especialista,

para experimentar os ultimos

recursos da scienzia. Esta

communicação aterrorizou o

frade, que tinha pelas casas

de saude, um horror ins-

titutivo.

E dirigi as suas orações á

milagrosa Virgem de Pompeia, invocando o seu patro-

cínio. Na noite de 16 para 17

de Fevereiro, durante um son-

no agitado, pareceu-lhe sen-

ti-te se transportado ao sanctu-

ário de Pompeia. E ao passo

que elle, comovido pelo can-

to das orphãs, supplicava á

Virgem conceder-lhe a mer-

ce do seu restabelecimento

da saude, eis que aparece

Nossa Senhora, que promete

o milagre.

Deante deste acontecimen-

to, as autoridades ecclesiasticas

competentes nesta ma-

teria, não pronunciaram ain-

da a sua opinião.

Esta reserva é perfeitamen-

te, justificada, pois, embora

seja innegavel o facto do fran-

ciscano Aurelio Balzani, en-

tro no sanctuário em gra-

vissimas condições de doen-

ça, sahiu, uma hora depois,

do santo lugar, completamen-

te restabelecido. é, assim mes-

mo, ainda prematuro, classi-

ficar o caso: como milagre;

—

PRISÃO DE VENTRE ENXAQUECA ESTOMAGO FIGADO RINS, BACO INTESTINOS TABEL PILULAS DE TAYUYA DE OLIVEIRA JUNIOR

LEITURA SO PARA AMOCIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagelos que muito contribui para o enfraquecimento das raças humanas, é a decadencia da força vital, precisamente quando mais falta faz ao homem ou á mulher, como compensação da Natureza, pelas horas amargas e tristes da Vida. A fonte pois, d'esse flagello, começa pelas doenças da mocidade, aquaeas, na primeira vez,

eis o frade a cahir desmaido

nos degraus do altar. Gritando,

a velha chorosa, precipitou-

-se para o lado delle; era

sua mãe, que já tinha perdi-

do outros dois filhos, acometidos

pelo mesmo morbus —

Accorrem todos para levar

o desmaido, mas o frade,

depois de sacudido por um

forte arrepião, reanimou-se sem

auxilio, afastou de si as mãos

amigas, ficou de joelhos, al-

guns brevíssimos instantes e

lavrou-se de pé: Caminhou

direito, com passo seguro e

vigoroso, de cabeça erguida e

com voz firme e sonora exclamou: «Sinto-me bem!... Mi

nha Nossa Senhora, eu vos agradeço!...»; Curado, instantaneamente curado...

O que se seguiu se advinha;

gente que se apinhava em

redor do altar, com perguntas,

comfortos, vivas, apellos

à Santa Virgem milagrosa e

muita desordem até à sacristia,

onde frei Aurelio Balza-

Cinearte

«Cinearte» publicou mais um numero. Não seria preciso acrescentar uma só linha, pois o publico está certo de que com esse numero «Cinearte», a querida revista cinematographica nacional, assignala mais um grande sucesso.

Primorosamente editada, surprende agradavelmente o seu feito luxuoso e artístico. Entretanto, não é apenas por esse lado que a «Cinearte» se impõe à preferencia do publico. O mesmo gesto e o mesmo cuidado se revela no que toca á materia editorial, em que ilgam sensacionaes e interessantissimas reportagens de Hollywood, enviadas pelo seu redactor especial junto aos estudos «yankees». L. S. Marinho, entre as quaes se destacam «Ken Maynard, fan de Fita Ney», «Eu quero ouvir cantar blues» e «Adolphe Menjou é contra o cinema falado».

Na capa, «Cinearte» cestanta, emmaravilhosa trichromia um retrato da encantadora Jean Crawford e no texto, lindos estudos photographicos de varias celebridades da tela. Adhemar Gonzaga, que dirige «Cinearte» com tanta dedicação e carinho, está de parabens pela optima edição ultima.

Centro Cathari-